

Versão bilíngue

O fihote de raposa Gon A bala

Nankichi Niimi



バイリンガル^{ばん}版

ぎつね^{だま}
ごん 狐 ・ あめ玉

にい み なんきち
新美南吉

Português e japonês
ポルトガルご と にほんご

た げん ご でん し え ほんぶん こ
多言語電子絵本文庫 18

Conteúdo

O fihote de raposa Gon	5
A bala	47

< Introdução >

Em 2003, ouvi de mães estrangeiras em casamentos internacionais “a língua do meu país de origem não é necessária no Japão”. Desde 2009, produzimos livros ilustrados eletrônicos multilíngues na esperança de que os pais possam contar histórias aos seus filhos em sua língua materna.

Fizemos a tradução e a transliteração de contos em muito idiomas, criamos livros ilustrados eletrônicos no formato Daisy (Digital Accessible Information System, Sistema de Informação Acessível Digital) e os publicamos na internet.

Em janeiro de 2022, recebemos um pedido para que esses contos também pudessem ser lidos através de livros impressos. Assim, decidimos criar essas publicações. Por favor, ouça o áudio dos contos no site da Arquivo de Línguas do Mundo.

< はじめに >

2003年、国際結婚をしている外国人のお母さんが、「日本では私のことばは必要がない」と言うのを聞きました。両親のことばが子どもに引き継がれるように願って、2009年から多言語電子絵本を制作してきています。

お話を多言語に翻訳し、音訳して、マルチメディアデイジー形式の電子絵本をつくり、インターネットで公開しています。

2022年1月、印刷された本で読みたいという要望が寄せられ、本誌を作ることにしました。音声は世界言語博物館のサイトから聴いてください。

< Sobre os livros multimídia Daisy >

São livros eletrônicos que ajudam as pessoas que não conseguem ler facilmente os caracteres impressos. O trecho do texto que está sendo reproduzido pelo áudio é destacado em amarelo, para que as pessoas possam acompanhar a leitura. O tamanho dos caracteres e a velocidade de reprodução dos áudios também podem ser alterados de acordo com o leitor.

As produções da RAINBOW, ChattyBooks, são produções Daisy, reproduzíveis em computadores, tablets e smartphones.



Clube de Histórias Ilustradas Multilíngues
RAINBOW
Arquivo de Línguas do Mundo

< マルチメディアダイジー図書について >

印刷された文字をすらすら読めない人の読書を助けてくれる電子図書です。画面上の文字は、音声とともに黄色くハイライトしていくので、どこを読んでいるかわかります。文字の大きさや速さも読む人に合わせて、変えることができます。RAINBOWの作品はパソコン、タブレット、スマートフォンで、すぐに再生するChattyBooks（チャッティブックス）になっています。

多言語絵本の会 RAINBOW

<https://www.rainbow-ehon.com>

NPO法人地球ことば村・世界言語博物館

<https://www.chikyukotobamura.org/home.html/>

O filhote de raposa Gon

ぎつね
ごん 狐

Nankichi Niimi

にい み なんきち
新美南吉



Traduzido por Nanae Yamazaki

ほんやく やまざきなな え
翻訳：山崎七恵

Esta estória foi contada quando eu era ainda criança,
por um velhinho chamado Mohei que morava na aldeia.
A muito tempo atrás, perto da nossa aldeia havia um
local chamado Nakayama. Ali havia um castelo e lá
morava um senhor feudal chamado Nakayama.

いち
—

これは、^{わたし}私が ^{ちい}小さい ときに、^{むら}村の ^{も へい}茂平と いう おじい
さんから ^{はなし}きいた お話です。

むかしは、^{わたし}私たちの ^{むら}村の ^{ちかくの}ちかくの、^{なかやま}中山と いう ところ
に ^{ちい}小さな ^{しろ}お城が あって、^{なかやま}中山さまと いう おとのさま
が、おられたそうです。



Num local um pouco longe de Nakayama dentro da floresta morava um filhote de raposa chamado Gon. Ele morava sozinho dentro de um buraco cavado no meio da densa floresta de samambaias. Gon não se importava se era de noite ou de dia, ia para a aldeia da vizinhança somente para fazer travessuras. Gon fazia

várias travessuras, entre elas, de entrar na horta,
arrancar e espalhar as batatas, colocar fogo nos ramos
de colza que estavam deixados para secar e arrancar
pimentas malaguetas que eram penduradas no fundo do
quintal dos agricultores.

その ^{なかやま}中山から、^{すこ}少し はなれた ^{やま}山の ^{なか}中に、「^{ぎつね}ごん狐」と
いう ^{きつね}狐が いました。

ごんは、^{ひとり}一人ぼっちの ^{こぎつね}小狐で、^{いっ}しだの ^{いっ}ーぱい しげった
^{もり}森の ^{なか}中に ^{あな}穴を ^すほって ^す住んで いました。そして、^{よる}夜でも
^{ひる}昼でも、あたりの ^{むら}村へ ^で出て きて、いたずら ばかり しま
した。

はたけへ ^{はい}入って ^{いも}芋を ほりちらしたり、^{な たね}菜種がらの、ほし
て あるのへ ^ひ火を つけたり、^{ひやくしょう や}百姓家の ^{うらて}裏手に つるしてあ
る とんがらしを おしりにとって、いったり、いろんな
ことを しました。

Em um certo outono, choveu seguidamente por três dias e Gon não pôde sair para fora e ficou encolhido na caverna.

^{ある}或 ^{あき}秋の ことでした。二、三日 ^に^{さんにち}雨^{あめ}が ふりつづいた その
^{あいだ}間、^{そと}ごんは、外へも ^で出られなくて ^{あな}穴の ^{なか}中に しゃがんで
いました。

Quando a chuva passou, Gon respirou aliviado e rastejando saiu da caverna. O céu estava claro, límpido e o canto do pássaro picanço ecoava fortemente.

^{あめ}雨^{あめ}が あがると、^{ごん}ごんは、ほっとして ^{あな}穴から ^ではい出まし
た。^{そら}空は からっと ^は晴れて いて、^も百舌鳥^ずの ^{こえ}声が きんき
ん、ひびいて いました。



Gon foi até a margem do pequeno rio da aldeia. Ao redor do rio, nas folhas de cana do reino, brilhavam as gotas de chuva.

Geralmente o rio tem pouca água, mas devido à chuva que durou 3 dias, o volume da água aumentou bastante.

Normalmente, as folhas da cana do reino e as raízes das flores silvestres ficam imersas nas águas do rio, mas as plantas estavam caídas e amassadas pelas águas turvas e amareladas.

Gon foi andando na estrada lamacenta em direção ao rio abaixo.

ごんは、^{むら}村の ^{おがわ}小川の ^{つつみ}堤まで ^で出て ^き来ました。あたりの、
すすきの ^ほ穂には、まだ ^{あめ}雨の ^{しずく}しずくが ^{ひか}光って いました。
^{かわ}川は、いつもは ^{みず}水が ^{すくな}少ないの ですが、^み三日もの ^{あめ}雨で、^{みず}水
が、どっと ^{まし}まして いました。ただの ^{とき}ときは ^{みず}水に ^{つか}つか
ることの ^{ない}ない、^{かわ}川べりの ^{すすき}すすきや、^{はぎ}萩の ^{かぶ}株が、^き黄いろく
にごった ^{みず}水に ^{よこ}横だおしに なって、もまれて います。ごん
は ^{かわしも}川下の ^{ほう}方へと、ぬかるみ ^{みち}みちを ^{ある}歩いて いました。

De repente, Gon avistou uma pessoa dentro do rio fazendo alguma coisa. Gon aproximou-se perto de um

lugar cheio de mato e sem ser percebido, com curiosidade olhou fixamente a pessoa.

ふと ^み見ると、^{かわ}川の ^{なか}中に ^{ひと}人が ^{なに}いて、何か ^なやって ^{いま}います。ごんは、^み見つからないように、そうっと ^{くさ}草の ^{ふか}深い ^{ところ}ところへ ^{ある}歩きよって、そこから ^じじっと ^{のぞ}のぞいて ^みみました。

Gon pensou: “É o Ryodyu!”. Ryodyu usava um quimono velho e preto arregaçado e estava dentro da água até as coxas, sacudindo uma rede “harikiri” para pescar. Na cabeça usava um “hachimaki” (tira de pano que se ata em volta da cabeça) e podia-se ver uma folha redonda da flor silvestre que parecia estar grudada como se fosse uma grande pinta.

「^{ひょうじゅう}兵十だな」と、ごんは ^{おも}思いました。^{ひょうじゅう}兵十は ^{ぼろ}ぼろの ^{くろ}黒い ^ききものを ^{まく}まくし上げて、^{こし}腰の ^{ところ}ところまで ^{みず}水に ^{ひた}ひたしながら、^{さかな}魚を ^ととる、はりきりと ^{いう}いう、^{あみ}網を ^{ゆす}ゆすぶって

いました。はちまきを した ^{かお}顔の ^{よこ}横っちょうに、まるい ^{はぎ}萩
の ^は葉が ^{いち}一まい、大きな ^{おお}黒子みたいに ^{ほくろ}へばりついて いま
した。



Passado algum tempo depois, Ryodyu tirou de dentro da
água um tipo de saco que estava no fundo da rede.

Neste saco havia uma mistura de raízes de relva, folhas

de mato, pedaços de madeira apodrecida mas, em alguns lugares podia-se notar que havia também algumas coisas brancas que brilhavam intensamente. Eram a barriga de uma enguia gorda e um grande peixe kissu.

Ryodyu atirou os lixos para dentro do cesto juntamente com a enguia e os peixes. Amarrou a boca do saco e colocou na água novamente.

しばらくすると、兵十^{ひょうじゅう}は、はりきり網^{あみ}のいちばんうしろの、袋^{ふくろ}のようになつたところを、水^{みず}の中^{なか}からもちあげました。その中^{なか}には、芝^{しば}の根^ねや、草^{くさ}の葉^はや、くさった木ぎれなどが、ごちゃごちゃはいつていましたが、でもところどころ、白^{しろ}いものがきらきら光^{ひか}っています。それは、ふというなぎの腹^{はら}や、大きなきすの腹^{はら}でした。兵十^{ひょうじゅう}は、びくの中^{なか}へ、そのうなぎやきすを、ごみと一^{いっ}しよにぶちこみました。そして、また、袋^{ふくろ}の口^{くち}をしばって、水^{みず}の中^{なか}へいれました。

Depois, Ryodyu tirou o cesto da água e subiu para o barranco do rio. Deixou o cesto no barranco e saiu correndo para procurar alguma coisa em direção ao rio acima.



兵十^{ひょうじゅう}は それから、びくを もって 川^{かわ}から 上^{あが}り びくを
土手^{どて}に おいといて、何^{なに}を さがしにか、川上^{かわかみ}の 方^{ほう}へ かけて
いきました。

Quando Ryodyu estava fora do alcance dos olhos de Gon, ele saiu de dentro do mato e correu para perto do cesto.

Gon ficou com vontade de fazer uma leve travessura.

Gon pegou os peixes que estavam dentro do cesto e os atirou de volta ao rio, fora da rede harikiri.

Todos os peixes fizeram um barulho ao cair na água e mergulharam nas águas turvas do rio.

兵十^{ひょうじゅう}が いなく なると、ごんは、ぴょいと 草^{くさ}の 中^{なか}から
とび出^だして、びくの そばへ かけつけました。ちょっと、いた
ずらが したく になったのです。ごんは びくの 中^{なか}の 魚^{さかな}を
つかみ出^だしては、はりきり網^{あみ}の かかって いる ところより
下手^{しもて}の 川^{かわ}の 中^{なか}を 目がけて、ぽんぽん なげこみました。

どの ^{さかな}魚も、「とぼん」と ^{おと}音を ^た立てながら、にごった ^{みず}水の中へ ^{なか}もぐりこみました。

Por último tentou pegar a enguia gorda mas, como ela era escorregadia não foi possível agarrá-la.

Gon ficou irritado, enfiou a cabeça dentro do cesto e abocanhou a cabeça da enguia.

A enguia soltou um esguicho e se enrolou no pescoço de Gon.

Neste momento Ryodyu do outro lado gritou: “Filhote ladrão!”.

Gon, surpreso, pulou de susto. Tentou abandonar a enguia e fugir, mas ela estava enrolada em seu pescoço e não foi possível tirar.

Gon saiu correndo com a enguia enrolada no pescoço e fugiu desesperadamente.

いちばん しまいに、太い うなぎを つかみに かかりましたが、何しろ ぬるぬると すべりぬけるので、手では つかめません。ごんは じれったく なって、頭を びくの 中に つっこんで、うなぎの 頭を 口に くわえました。うなぎは、キュッと 言って ごんの 首へ まきつきました。

その とたんに 兵十が、向うから、「うわア ぬすと 狐め」と、どなりたてました。

ごんは、びっくりして とびあがりました。うなぎを ふりすて にげようと しましたが、うなぎは、ごんの 首に まきついたまま はなれません。ごんは そのまま 横っとびに とび出して 一しょうけんめいに、にげて いました。

Chegando perto da caverna embaixo da árvore

“han”, Gon olhou para trás mas, Ryodyu não o estava perseguindo.

Gon suspirou aliviado e triturou com os dentes a cabeça da enguia e finalmente conseguiu soltar-se dela, colocando-a em cima do mato, fora da caverna.

ほら^{あな}穴の^{ちか}近くの、はんの^き木の^{した}下で ふりかえって ^み見ま
したが、^{ひょうじゅう}兵十は ^お追っかけては ^き来ませんでした。

ごんは、ほっとして、うなぎの^{あたま}頭を かみくだき、やっと
はずして ^{あな}穴の そとの、^{くさ}草の ^は葉の ^{うえ}上に のせて おきました。

2

Aproximadamente após 10 dias, quando Gon estava passando pelos fundos da casa do agricultor Yasuke, na sombra do pé de figueira, a esposa de Yasuke estava pintando os dentes de preto.

E ao passar pelos fundos da casa do ferreiro Shinbee, a sua esposa estava penteando os cabelos.

Gon pensou: “Humm, deve estar acontecendo alguma coisa na aldeia. O que será?

Será que é o festival de outono? Se for o festival deveria haver o som do tambor e do apito e além disso, deveria estar colocado o estandarte do templo.”

十日ほど たって、ごんが、弥助と いう お百姓の 家の
裏を 通りかかりますと、その、いちじくの 木の かげで、
弥助の 家内が、おはぐろを つけて いました。鍛冶屋の 新
兵衛の 家の うらを 通ると、新兵衛の 家内が 髪を すい
て いました。

ごんは、「ふふん、村に 何か あるんだな」と、思いました。
「何だろう、秋祭かな。祭なら、太鼓や 笛の 音が しそうな
ものだ。それに 第一、お宮に のぼりが 立つ はずだが」

Pensando assim, sem perceber Gon chegou no poço
vermelho em frente à casa do Ryodyu.

Dentro desta pequena casa quase em ruínas, muitas
pessoas estavam reunidas.

As mulheres vestidas com quimono de passeio
penduravam na cintura uma toalha de mão.

Elas estavam perto da fornalha em frente da casa e,

dentro da grande panela algo estava sendo cozido.

こんな ことを ^{かんが} 考 えながら やって ^き 来ますと、いつの^ま間に
か、^{おもて} 表に ^{あか} 赤い ^{い ど} 井戸の ^{ある} ある、^{ひょうじゅう} 兵十の ^{いえ} 家の ^{まえ} 前へ ^き 来しました。
その ^{ちい} 小さな、こわれかけた ^{いえ} 家の ^{なか} 中には、^{おおぜい} 大勢の ^{ひと} 人が
あつまって いました。よそいきの ^{きもの} 着物を ^き 着て、^{こし} 腰に ^{て ぬぐい} 手拭
を ^{おもて} さげたり した ^{おんな} 女たちが、^{おもて} 表の ^{かまど} かまどで ^ひ 火を ^{たい} たいて
います。^{おお} 大きな ^{なべ} 鍋の ^{なか} 中では、^{なに} 何か ^に ぐずぐず ^に 煮えて いま
した。

Gon pensou: “Deve ser um enterro. Quem será que morreu na casa de Ryodyu?”

「ああ、^{そうしき} 葬式だ」と、^{おも} ごんは 思いました。

「^{ひょうじゅう} 兵十の ^{いえ} 家の ^し だれが 死んだんだろう」

Depois do meio dia, Gon foi para o cemitério da aldeia e escondeu-se atrás das estátuas dos 6 santos(jizo).

O tempo estava bom e ao longe o telhado do castelo estava brilhando. No cemitério muitas flores da estação estavam floridas como se fosse um tapete vermelho estendido.

Da aldeia, o som das badaladas de sino avisava a saída para o enterro.



お午^{ひる}が　すぎると、ごんは、村^{むら}の　墓^ぼ地^ちへ　行^いって、六^{ろく}地^じ蔵^{ぞう}さ
んの　かげに　かくれて　いました。いい　お天^{てん}氣^きで、遠^{とお}く　向^{むこ}
うには、お城^{しろ}の　屋^や根^ね瓦^{がわら}が　光^{ひか}って　います。墓^ぼ地^ちには、ひがん
花^{はな}が、赤^{あか}い　布^{きれ}の　よう^{よう}に　さきつづいて　いました。と、村^{むら}の
方^{ほう}から、カーン、カーン、と、鐘^{かね}が　鳴^なって　来^きました。葬^{そう}式^{しき}の
で　出^でる　合^{あい}図^ずです。

Logo após, as pessoas vestidas com quimono branco (roupa fúnebre formal japonesa para homens usada em eventos fúnebres) começaram a chegar para acompanhar o funeral. As vozes das pessoas conversando se aproximavam. As pessoas que vieram para o enterro começaram a entrar no cemitério. No local por onde as pessoas passaram, as flores ficaram despetaladas e pisoteadas.

やがて、白^{しろ}い　着^き物^{もの}を　着^きた　葬^{そう}列^{れつ}の　ものたちが　やっ
て　来^くるのが　ちらちら　見^みえはじめました。話^{はな}声^{しごえ}も　近^{ちか}く　なりま

した。葬列は 墓地へ はいって 来ました。人々が 通った
あとには、ひが^{ばな}ん花が、ふみおられて いました。

Para ver melhor, Gon esticou o corpo. Ryodyu vestia um quimono branco formal para o funeral e segurava uma tabuinha onde estava escrito o nome da pessoa falecida. Ryodyu sempre foi uma pessoa cheia de vida, com o rosto avermelhado como se fosse uma batata doce, mas agora ele estava abatido.

“A pessoa que morreu deve ser a mãe do Ryodyu,” pensando assim, Gon escondeu-se de novo.

ごんは のびあがって 見^みました。兵十^{ひょうじゅう}が、白^{しろ}い かみしもを
つけて、位牌^{いはい}を ささげて います。いつもは、赤^{あか}い さつま芋^{いも}
みたいな 元氣^{げんき}の いい 顔^{かお}が、きょうは 何^{なん}だか しおれて
いました。

「ははん、死^しんだのは 兵十^{ひょうじゅう}の おっ母^{かあ}だ」
ごんは そう 思^{おも}いながら、頭^{あたま}を ひっこめました。



Nessa noite, dentro da caverna Gon pensou: “A mãe do Ryodyu estava doente, na cama, e provavelmente disse que queria comer uma enguia. Por isso, Ryodyu colocou a rede “harikiri”. Mas por brincadeira, eu tirei a enguia dele. Por isso, Ryodyu não pode dar à sua mãe a enguia para comer e ela morreu sem comer. Acho que ela

morreu pensando quero comer enguia, quero comer enguia. Eu não deveria ter feito aquela brincadeira...”

その 晩、ごんは、穴の 中で 考えました。

「兵十の おっ母は、床に ついて いて、うなぎが 食べたい
と 言ったに ちがいない。それで 兵十が はりきり網を
もち出したんだ。ところが、わしが いたずらを して、うなぎ
を とって 来て しまった。だから 兵十は、おっ母に うな
ぎを 食べさせる ことが できなかった。そのまま おっ母
は、死んじゃったに ちがいない。ああ、うなぎが 食べたい、
うなぎが 食べたいと おもいながら、死んだんだろう。ちょ
ッ、あんな いたずらを しなけりゃ よかった」

3

Ryodyu estava lavando a cevada ao lado do poço vermelho.

Até agora, ele vivia pobremente com a sua mãe mas, agora que ela morreu Ryodyu está sozinho. Gon estava

olhando por detrás do depósito e pensou: “Ryodyu é sozinho como eu.”

さん
三

ひょうじゅう 兵十が、あか 赤い いど 井戸の ところで、むぎ 麦を といで いました。

ひょうじゅう 兵十は いま 今まで、おっ 母と かあ 二人きりで、まず 貧しい 暮らしを

して いた もので、おっ 母が かあ 死んで しまっは、もう

ひとり 一人ぼっちでした。

「おれと おな 同じ ひとり 一人ぼっちの ひょうじゅう 兵十か」

こちらの ものおき 物置の うしろ 後から み 見て いた ごんは、そう おも 思いま
した。

Quando Gon saiu de perto do depósito e ao tentar ir para outro lado, ouviu uma voz que vinha de algum lugar, vendendo peixe: “Olha a sardinha! Sardinha fresca e barata!”

Gon correu em direção ao local de onde vinha a voz animada do peixeiro. Neste momento, a esposa do

Yasuke apareceu na porta dos fundos e disse: “Dê-me umas sardinhas.”

O peixeiro deixou a carroça na beira do caminho carregada de cestos cheios de sardinhas e, agarrando algumas sardinhas frescas entrou na casa de Yasuke.



ごんは 物置^{ものおき}の そばを はなれて、向^{むこ}うへ いきかけます
と、どこかで、いわしを 売^うる 声^{こえ}が します。
「いわしの やすうりだアい。いきの いい いわしだアい」
ごんは、その、いせいの いい 声^{こえ}の する 方^{ほう}へ 走^{はし}って いき
ました。と、弥助^{や すけ}の おかみさんが、裏戸口^{うらとぐち}から、「いわしを お
くれ」と 言^いいました。いわし^{うり}売は、いわしの かごを つんだ
車^{くるま}を、道^{みち}ばたに おいて、ぴかぴか 光^{ひか}る いわしを 両手^{りょうて}で
つかんで、弥助^{や すけ}の 家^{いえ}の 中^{なか}へ もって はいりました。

Neste intervalo, Gon agarrou 5 a 6 sardinhas da cesta e correu para o local de onde tinha vindo. Atirou as sardinhas para dentro da casa de Ryodyu pela porta dos fundos e voltou correndo em direção à caverna. No meio da encosta olhou para trás e viu a figura de Ryodyu bem pequena, lavando ainda o trigo no poço. Gon pensou que havia feito uma boa ação, para reparar o mal causado por ter tirado a enguia de Ryodyu.

ごんは その すきまに、かごの ^{なか}中から、^ご五、^{ろっ}六ぴきの い
わしを ^だつかみ出して、もと ^き来た ^{ほう}方へ かけだしました。
そして、^{ひょうじゅう}兵十の ^{いえ}家の ^{うらぐち}裏口から、^{いえ}家の ^{なか}中へ いわしを ^な投げ
こんで、^{あな}穴へ ^{むか}向って かけもどりました。^{とちゅう}途中の ^{さか}坂の ^{うへ}上で
ふりかえって ^み見ますと、^{ひょうじゅう}兵十が まだ、^{いど}井戸の ^{ところ}で ^{むぎ}麦
を ^といって ^{いる}のが ^{ちい}小さく ^み見えました。

ごんは、うなぎの つぐないに、まず ^{ひと}一つ、いい ことを
したと ^{おも}思いました。

No dia seguinte, Gon catou bastante castanhas na
floresta e levou para a casa de Ryodyu.

Olhando pela porta dos fundos, Ryodyu estava
começando a almoçar mas, segurava a tigela distraído e
pensativo. Era estranho mas, na bochecha de Ryodyu
havia um arranhão. Gon estava pensando no que havia
acontecido, quando ouviu Ryodyu resmungar baixinho:

つぎの 日^ひには、ごんは 山^{やま}で 栗^{くり}を どっさり ひろって、
それを かかえて、兵十^{ひょうじゅう}の 家^{いえ}へ いきました。裏口^{うらぐち}から のぞ
いて 見^みますと、兵十^{ひょうじゅう}は、午飯^{ひるめし}を たべかけて、茶碗^{ちやわん}を もった
まま、ぼんやりと 考^{かんが}えこんで いました。へんな ことには
兵十^{ひょうじゅう}の 頬^ほぺたに、かすり傷^{きず}が ついて います。どう したん
だろうと、ごんが おも 思^{おも}って いますと、兵十^{ひょうじゅう}が ひとりごとを
いいました。



“Quem será que atirou as sardinhas na minha casa?

Graças a isto, o peixeiro pensou que eu era o ladrão e levei uma surra.”

「^{いっ}たい だれが、いわし なんかを おれの ^{いえ}家へ ^{ほうり}こんで ^いったんだろう。おかげで おれは、^{ぬす}盗人と ^{おも}思われて、いわし^や屋の やつに、ひどい ^め目に あわされた」と、ぶつぶつ ^い言っ ています。

Gon pensou: “Puxa! O coitado do Ryodyu levou uma surra do peixeiro e está ferido.”

Gon de mansinho deu a volta em direção ao depósito e na entrada da porta deixou as castanhas e foi embora.

Durante 2 dias seguidos, Gon catou castanhas e levou na casa do Ryodyu. No terceiro dia, além das castanhas levou também 2 a 3 cogumelos.

ごんは、これは しまったと 思おもいました。かわいそうに 兵ひょう
十じゅうは、いわし屋やに ぶんなぐられて、あんな 傷きずまで つけられ
たのか。ごんは こう おもいながら、そっと 物置ものおきの 方ほうへ
まわって その 入口いりぐちに、栗くりを おいて かえりました。

つぎの 日ひも、その つぎの 日ひも ごんは、栗くりを ひろって
は、兵ひょう十じゅうの 家いえへ もって 来きて やりました。その つぎの
日ひには、栗くり ばかりで なく、まつたけも 二に、三さんぼん もって
いきました。

4

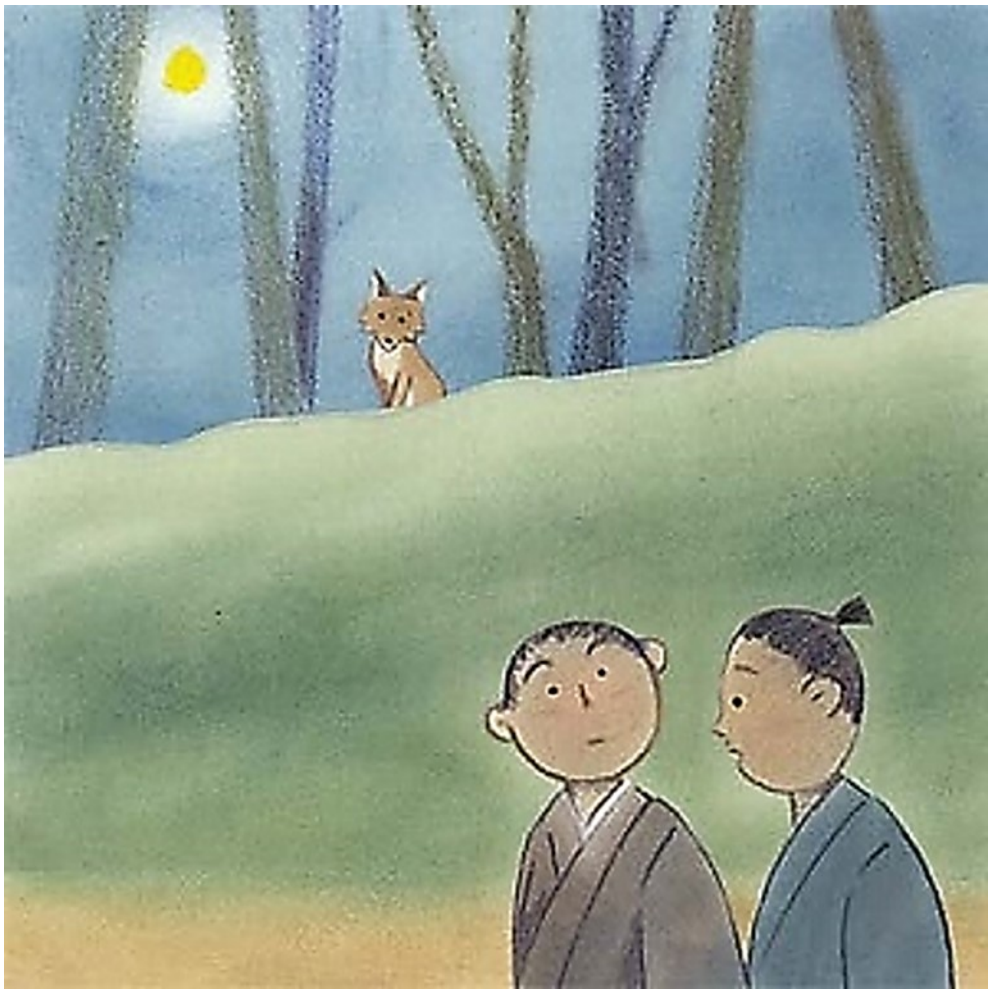
Era uma bonita noite de luar.

Gon saiu para passear.

Passando embaixo do castelo do senhor feudal

Nakayama, um pouco adiante havia um caminho
estreito e de lá parecia que vinham algumas pessoas.

Ouvia-se as vozes de pessoas conversando e também o
canto dos grilos “matsu”.



よん
四

つき
月の いい ばん
晩でした。ごんは、ぶらぶら あそびに て
出かけ
ました。なかやま
中山さまの お城の しろ
した 下を とお
通って すこし いくと、
ほそ
細い みち
道の むこ
向うから、だれか く
来るようです。はなしごえ
話声が きこ
聞えま
す。チンチロリン、チンチロリンと まつむし
松虫が な
鳴いて います。

Gon se escondeu em um dos lados do caminho e ficou quieto.

As vozes de pessoas conversando se aproximavam cada vez mais.

Eram Ryodyu e o agricultor Kasuke.

“Kasuke, quero dizer algo,” disse Ryodyu.

“Sim, o que é?”

“Ultimamente tem acontecido algo muito estranho para mim.”

“O que é?”

“Depois que a minha mãe morreu, eu não sei de quem mas, todos os dias recebo castanhas e cogumelos.”

“Quem será?”

“Eu não sei. Sem eu perceber as castanhas e os cogumelos estão lá colocados.”

ごんは、^{みち}道の ^{かた}片がわに かくれて、じっとして いました。

^{はなしごえ}話声は だんだん ^{ちか}近く になりました。それは、^{ひょうじゅう}兵十と ^{かすけ}加助

と いう ^{ひゃくしやう}お百姓でした。

「そうそう、なあ ^{かすけ}加助」と、^{ひょうじゅう}兵十が いいました。

「ああん？」

「おれあ、このごろ、とても ふしぎな ことが あるんだ」

「^{なに}何が？」

「おっ^{かあ}母が ^し死んでからは、だれだか ^し知らんが、おれに ^{くり}栗や
まつたけ なんかを、まいにち まいにち くれるんだよ」

「ふうん、だれが？」

「それが わからんのだよ。おれの ^し知らん うちに、おいて
いくんだ」

Gon seguiu-os.

“É verdade?”

“Sim é verdade. Se você pensa que é mentira venha ver
amanhã, que vou lhe mostrar as castanhas.”

“Que coisa estranha!”

E os dois foram andando silenciosamente.

ごんは、ふたりの あとを つけて いきました。

「ほんとかい？」

「ほんとだとも。うそと おも 思うなら、あした み 見に こ 来いよ。

その くり 栗を み 見せて やるよ」

「へえ、へんな ことも あるもんだなア」

それなり、二人は ふたり だまって ある 歩いて いきました。

De repente, Kasuke olhou para trás.

Gon levou um susto e parou encolhendo o corpo.

Kasuke não percebeu o Gon e, continuou andando rapidamente.

Ao chegar na casa do agricultor Kichibee, os dois entraram na casa.

Ouvia-se o som do gongo de madeira.

Da janela do “shouji”, através da luz acesa podia-se ver

uma grande cabeça raspada que estava se movimentando.

Gon pensou: “Está orando”, e se agachou perto do poço.

Algum tempo depois, chegaram mais três pessoas e entraram na casa de Kichibee.

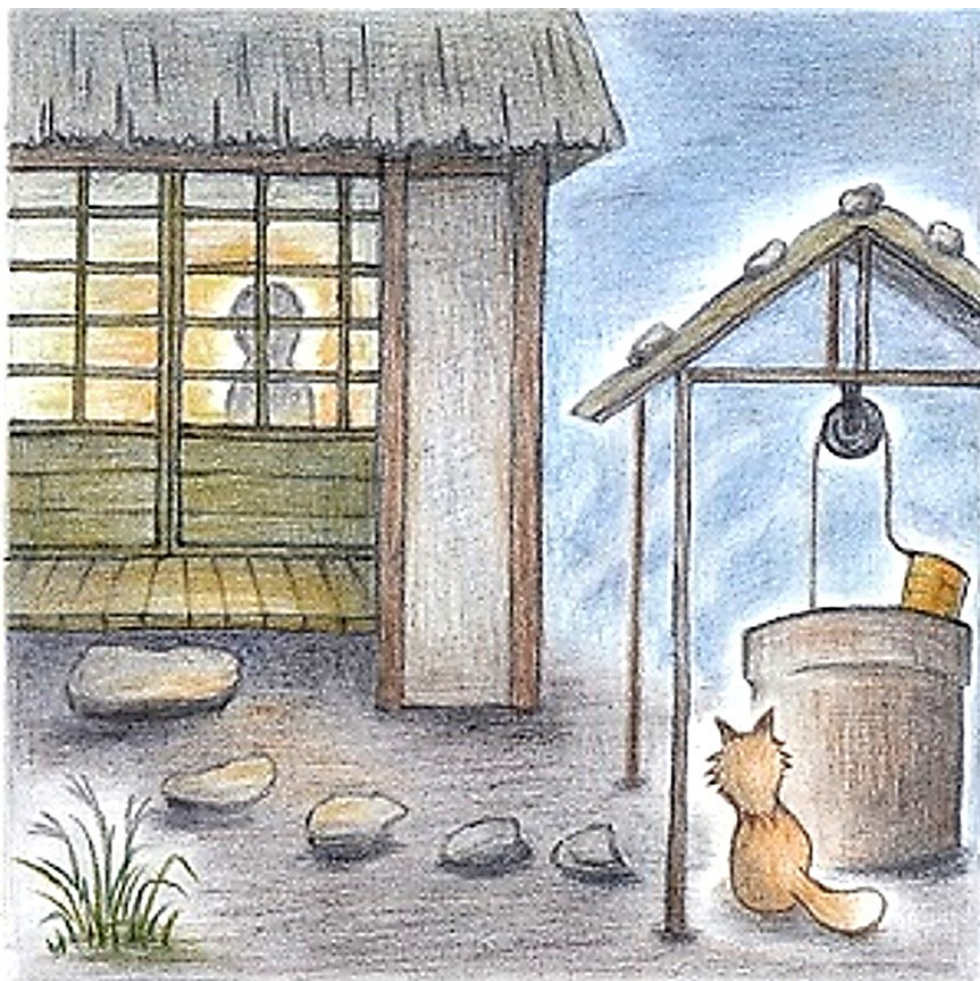
Podia-se ouvir uma voz lendo a sutra sagrada.

加助^{かすけ}が ひょいと、後^{うしろ}を 見^みました。ごんは びくっとして、
小^{ちい}さく なって たちどまりました。加助^{かすけ}は、ごんには 気^きが
つかないで、そのまま さっさと あるきました。

吉兵衛^{きちべえ}と いう お百^{ひやく}姓^{しょう}の 家^{いえ}まで 来^くると、二^{ふた}人^りは そこへは
いって いきました。ポンポンポンポンと 木魚^{もくぎょ}の 音^{おと}が して
います。

窓^{まど}の 障子^{しょうじ}に あかりが さして いて、大^{おお}きな 坊主頭^{ぼうずあたま}が
うつって 動^{うご}いて いました。ごんは、「おねんぶつが あるん
だな」と 思^{おも}いながら 井戸^{いど}の そばに しゃがんで いまし
た。しばらく すると、また 三^{さん}人^{にん}ほど、一^{ひと}人^りが つれだって 吉
兵衛^{きちべえ}の 家^{いえ}へ はいって いきました。お経^{きょう}を 読^よむ 声^{こえ}が

きこえて 来^きました。



5

Gon ficou agachado perto do poço até terminar a oração.

Ryodyu e Kasuke foram embora juntos. Gon querendo ouvir a conversa dos dois, foi atrás deles pisando na

sombra de Ryodyu.

Quando chegou em frente ao castelo, Kasuke começou a dizer:

“Sobre a conversa anterior, acho que é uma obra de Deus!”

“Como?!” disse Ryodyu surpreso, olhando para o rosto de Kasuke.

“Eu estive pensando, e o que está acontecendo não é obra de uma pessoa. Acho que é de Deus! Como você está sozinho agora, Deus teve dó de você e está enviando os presentes.”

“Será?!”

“Acho que sim. Por isso, todos os dias você deve agradecer a Deus.”

“Está bem.”

こ
五

ごんは、おねんぶつが すむまで、井戸^{いど}の そばに しゃがん

で いました。^{ひょうじゅう}兵十と^{か すけ}加助は、また^{いっ}一しょに かえって
いきます。ごんは、^{ふたり}二人の^{はなし}話を^{きこうと}きこうと^{おも}思って、ついて
いきました。

^{ひょうじゅう}兵十の^{かげほうし}影法師を ふみふみ いきました。

お城の^{しろ}前まで^{まえ}きた^きとき、^{か すけ}加助が^い言^だい出しました。

「さっきの^{はなし}話は、きっと、そりゃあ、^{かみ}神さまの しわざだぞ」

「えっ？」と、^{ひょうじゅう}兵十は びっくりして、^{か すけ}加助の^{かお}顔^みを見ました。

「おれは、あれから ずっと^{かんが}考えて いたが、どうも、そりゃ、

^{にんげん}人間じゃない、^{かみ}神さまだ、^{かみ}神さまが、^{まえ}お前が たった^{ひとり}一人に

なったのを あわれに^{おも}思わっしゃって、いろんな ものを

めぐんで^{くだ}下さるんだよ」

「そうかなあ」

「そうだとも。だから、まいにち^{かみ}神さまに^{れい}お礼を^い言うが
いいよ」

「うん」

“Que chatice! Eu é que estou levando as castanhas e os
cogumelos e não sou agradecido mas, os

agradecimentos são feitos para o Deus. Isto não é recompensador,” pensou Gon.

ごんは、へえ、こいつは つまらないなと おもいました。おれが、栗や 松たけを もって 行って やるのに、その おれには お礼を いわないで、神さまに お礼を いうんじゃア、おれは、引き合わないなあ。

6

No dia seguinte também, Gon levou as castanhas novamente para a casa de Ryodyu. Ele estava trançando a corda no armazém e Gon entrou de mansinho pela porta dos fundos.

ろく 六

その あくる 日も ごんは、栗を もって、兵十の 家へ 出かけました。兵十は 物置で 縄を なって いました。それで ごんは 家の 裏口から、こっそり 中へ はいりました。



Neste momento, Ryodyu ergueu a cabeça de repente e viu que um filhote de raposa estava dentro de sua casa. Ele pensou que, o Gon que havia roubado a enguia, tinha vindo outra vez para fazer travessura e disse: “Espere para ver!”

Ryodyu se levantou, trouxe do celeiro uma espingarda e

encheu de pólvora.

その とき 兵十^{ひょうじゅう}は、ふと 顔^{かお}を あげました。と 狐^{きつね}が
家^{いえ}の 中^{なか}へ はいったでは ありませんか。こないだ うなぎを
ぬすみやがった あの どん^{ぎつね}狐^めが、また いたずらを しに
来^きたな。「ようし」

兵十^{ひょうじゅう}は 立ちあがって、納屋^{なや}に かけて ある 火縄銃^{ひなわじゅう}を と
って、火薬^{かやく}を つめました。

Com passos leves se aproximou de Gon, e no momento em que ele tentava sair pela porta, atirou.

Gon foi atingido e caiu no chão. Quando Ryodyu chegou perto de Gon e ao olhar dentro da casa, percebeu que na cozinha tinha um monte de castanhas amontoadas. “Puxa!” Ryodyu gritou assustado e olhou para Gon. “Gon, era você que sempre trazia as castanhas...”

Gon com os olhos fechados, enfraquecido, acenou afirmativamente. Ryoddyu derrubou a espingarda que ainda soltava filetes de fumaça azulada.



そして ^{あしおと}足音を ^しのばせて ^ちかよって、今 ^{いま} ^{とぐち}戸口を ^で出ようと ^{する} ^{ごん}を、ドンと、うちました。

ごんは、ばたりと たおれました。

^{ひょうじゅう}兵十は ^{かけ}よって ^き来ました。家の ^{いえ} ^{なか}中を ^み見ると、土間に ^{くり}栗が、かためて ^おいて ^{ある}のが ^め目に ^つきました。

「おや」と ^{ひょうじゅう}兵十は、びっくりして ^{ごん}に ^め目を ^{おと}落しました。

「ごん、お前だったのか。いつも ^{くり}栗を ^くれたのは」

ごんは、ぐったりと ^め目を ^{つぶ}ったまま、うなずきました。

^{ひょうじゅう}兵十は ^ひ ^{なわじゅう}火縄銃を ^ばたりと、とり落しました。青い ^{あお} ^{けむり}煙が、
まだ ^{つつぐち}筒口から ^{ほそ}細く ^で出て ^いました。

A bala

だま
あめ玉

Conto : Nankichi Niimi

にい み なんきち
新美南吉



Traduzido por Elizabeth Ohtani

ほんやく おおたに
翻訳：大谷エリザベチ



Foi em um dia morno de primavera, quando uma viajante que trazia duas pequeninas crianças subiu na barca.

Quando a barca estava para sair,

— Ei! Espere um pouco!

E, de fora da margem, acenando a mão, um samurai veio correndo e pulou na barca.

はる 春の あたたかい ひの こと、わたし ^{ふね} 舟に ふたり 二人の ちい 小さな
こどもを つ 連れた おんな 女の たびびと 旅人が の 乗りました。

^{ふね} 舟が で 出ようと すると、

「おうい、ちょっと ま 待って くれ」

と、^{どて} 土手の ^む 向こうから ^て 手を ふりながら、 さむらいが ^{ひとり} 一人
^{はし} 走ってきて、^{ふね} 舟に と 飛びこみました。



A barca saiu.

O samurai sentou-se bruscamente no meio da barca.

Como estava quentinho, em pouco tempo começou a cochilar.

Com a barba a crescer parecia ser um forte samurai mas, por cabecear, as crianças acharam engraçado e soltaram risadinhas.

A mãe encostou o dedo na boca e disse:

— Fiquem caladas!!

Pois, se tornaria um caso sério se o samurai se enfurecesse.

As crianças se calaram.

ふねは 出ました。

さむらいは ふねの まんなかに どっかり すわって いました。

ぽかぽか あたたかいので、そのうちに いねむりを はじめました。

くろい ひげを は 生やして つよ そうな さむらいが、こっくり

こっくり するので、子どもたちは おかしくて、ふふふと 笑

いました。

かあさんは くち ゆび あ お母さんは 口に 指を 当てて、

「だまって おいで」

と 言いました。

さむらいが おこっては 大変だ からです。

子どもたちは だまりました。



Logo depois, uma das crianças estendeu a mão:

— Mãezinha, me dá bala!

Em seguida, a outra criança disse:

— Mãezinha, para mim também!

しばらく すると 一人の 子どもが、

「母ちゃん、あめ玉 ちょうだい」

と、手を 差し出しました。すると、もう 一人の 子どもも、

「母ちゃん、あたしにも」と 言いました。



A mãe retirou de dentro do quimono, na altura do peito, um saco de papel. No entanto, havia somente uma bala.

— Dá para mim!

— Dá para mim!

As duas crianças pediram insistentemente por ambos os

lados. Como havia somente uma bala, a mãe ficou sem saber o que fazer.

— Como vocês são boas crianças, esperem. Assim que chegar ao outro lado, irei comprar-lhes.

Mesmo explicando-lhes isto continuaram teimando:

— Dá para mim, dá para mim!

お母^{かあ}さんは、ふところから 紙^{かみ}の ふくろを と^とりだ^だしました。

ところが、あめ玉^{だま}は、もう 一つ^{ひとつ}しか ありません でした。

「あたしに ちょうだい」

「あたしに ちょうだい」

二人^{ふたり}の 子^こどもは、両方^{りょうほう}から せがみました。あめ玉^{だま}は 一つ^{ひとつ}しか ないので、お母^{かあ}さんは こまって しまいました。

「いい 子^こたちだ から、待^まって おいで。向^むこうへ 着^ついたら、買^かって あげるからね」と 言^いって 聞^きかせても、子^こどもたちは、「ちょうだいよう、ちょうだいよう」と だだを こねました。

O samurai que parecia estar cochilando, arregalou os olhos e ficou olhando as impertinências das crianças.

A mãe se espantou e pensou que o senhor samurai estaria, sem dúvida nenhuma, muito enfurecido por seu cochilo ter sido perturbado.

E a mãe acalmou as crianças:

— Fiquem quietas!!

Porém, as crianças não deram ouvidos.

いねむりを して いた はずの さむらいは、ぱっちり 目を
あ 開けて、こどもたちが せがむのを み 見て いました。

お母^{かあ}さんは おどろきました。いねむりを じゃまされたの
で、この おさむらいは おこって いるに ちがいないと おも
いました。

「おとなしく して おいで」と、お母^{かあ}さんは こどもたちを
なだめました。 けれど、こどもたちは き 聞きません でした。



Então, o samurai sacou rapidamente a espada, e foi em direção à mãe e às crianças.

A mãe ficou pálida, protegendo as crianças. Pensou que o samurai iria acabar cortando-as, por ter o seu cochilo perturbado.

Então o samurai disse:

— Me dê a bala!

A mãe amedrontada, entregou-lhe a bala.

すると、さむらいが すらりと ^{かたな} 刀を ぬいて、お母^{かあ}さんと
子どもたちの ^{まえ} 前に やって ^き 来ました。

お母^{かあ}さんは 真^まっ青^{さお}に なって、子どもたちを かばいまし
た。いねむりの じゃまを した 子どもたちを、さむらいが
きって しまうと ^{おも} 思ったのです。「あめ^{だま}玉を ^だ 出せ」と、さむ
らいは ^い 言いました。お母^{かあ}さんは、おそろおそろ あめ^{だま}玉を
^さ 差し出^だしました。



O samurai colocou a bala na borda da barca e “zapt”,
partiu-a em duas.

— Peguem!!

Dividiu-a, dando às duas crianças.

さむらいは それを 舟^{ふね}の へりに のせ、刀^{かたな}で ぱちんと
ふた^{ふた}に わりました。 そして、「そうれ」と、二人^{ふたり}の 子^こども
に 分^わけて やりました。



Logo depois, retornou ao local onde estava e começou a
cochilar, cabeceando.

それから、また 元^{もと}の 所^{ところ}に 帰^{かえ}って、こっくり こっくり
ねむり 始^{はじ}めました。

た げん ご でん し え ほんぶん こ
多言語電子絵本文庫 18

ばん ゑん ぎつね だま
バイリンガル版 ごん 狐・あめ玉

ご に ほん ご
ポルトガル語と日本語

ぶん に い み なんきち
文：新美南吉

ねん ねん に ほん じ どう ぶん が く さ っ か ぎつね ねん
1913年 - 1943年、日本の児童文学作家。『ごん 狐』（1932年）

だい ひょう さ く し ょ う が っ こ う き ょ う か し ょ け い さ い
は、代表作であり、小学校の教科書に掲載されている。

ぎつね
ごん 狐

え が こう し ゃ う ら た ま り こ
絵：画工舎、浦田真理子

ほん や く や ま ざ き な な え
翻訳：山崎七恵

き ょ う り よ く に ほん し ょ う が い し ゃ き ょ う か い
協力：日本障害者リハビリテーション協会

<https://www.jsrpd.jp/>

き ょ う り よ く ほ う じ ん ち き ょ う む ら せ か い げ ん ご は く ぶ つ か ん
協力：NPO法人地球ことば村・世界言語博物館

<https://www.chikyukotobamura.org/home.html/>

だま
あめ玉

え い の う
絵：稲生みどり

ほん や く お お た に
翻訳：大谷エリザベチ

き ょ う り よ く ほ う じ ん ち き ょ う む ら せ か い げ ん ご は く ぶ つ か ん
協力：NPO法人地球ことば村・世界言語博物館

<https://www.chikyukotobamura.org/home.html/>

き か く せ い さ く た げん ご え ほん か い
企画、制作：多言語絵本の会RAINBOW

<多言語絵本の会RAINBOW>

【目的】

- ① 外国につながる子どもたちの母語、母国語の保持、育成
 - ② 日本語で育つ子どもたちの外国語への興味、関心の拡大
 - ③ 外国につながる人たちの社会参加の機会
- を願って活動しています。

【活動内容】

多言語よみきかせ（学校や図書館などで）

多言語電子絵本の制作



（RAINBOW のホームページサイトで公開）

<http://www.rainbow-ehon.com>

【受賞歴】

2017年 博報賞

2018年 文化庁長官表彰

2019年 厚労省子ども家庭局長賞

【連絡先】

nihongo_crayons@yahoo.co.jp

RAINBOW の かくげん ごと 各言語ページ

にほんご		えいご		ちゅうごくご	
かんこくご		ポルトガルご		スペインご	
インドネシアご		フィリピンご		ベトナムご	
ネパールご		タイご		ロシアご	
その他の アジアの ことば		その他の ヨーロッ パの ことば		アラビア ご	
スワヒリ ご					

1	バイリンガル にほんむかしばなし	インドネシア語と日本語
2		英語と日本語
3		韓国語と日本語
4		スペイン語と日本語
5		中国語と日本語
6		ネパール語と日本語
7		フィリピン語と日本語
8		ベトナム語と日本語
9		ポルトガル語と日本語
10	ロシア民話 金の魚のはなし	日本語、ロシア語、英語、 中国語、ポルトガル語
11	バイリンガル版 ごんぎつね ・ あめだま	インドネシア語と日本語
12		英語と日本語
13		韓国語と日本語
14		中国語と日本語
15		フィリピン語と日本語
16		ベトナム語と日本語
17		スペイン語と日本語
18		ポルトガル語と日本語

